

## Editorial

É com muita satisfação que anunciamos a publicação do quinto volume da Revista *Imagens da Educação*, consolidando, assim, um projeto coletivo de Programas de Pós-Graduação em Educação da Região Sul do Brasil. A partir do primeiro número deste volume cada número passará a ser composto por 10 artigos, em vez de oito, elevando para 30 o total de artigos publicados anualmente por esse periódico. Se, por um lado, esta alteração significa a ampliação de espaço para a divulgação de resultados de pesquisas nacionais e internacionais, por outro lado traduz a visibilidade e a importância que esse periódico tem alcançado no decorrer dos quatro anos de sua existência.

Os 10 artigos que compõem esse número são oriundos de trabalhos realizados por pesquisadores do Brasil e Uruguai e estão distribuídos em três seções, quais sejam: Ensino e Aprendizagem, Estudos Históricos e Filosóficos da Educação e Políticas Públicas.

A seção *Ensino e Aprendizagem* reúne o maior número de textos desse número. São sete trabalhos, que tratam do ensino de conteúdos específicos como a matemática e a física, dos processos de alfabetização e letramento, do desenvolvimento do pensamento criativo no contexto atual e da formação de professores. No artigo *A infância e a sociedade do consumo: indústria cultural e imaginário infantil*, as autoras apresentam uma análise “sobre os impactos da Indústria Cultural e do consumo” na vida dos sujeitos e, em especial, na das crianças, bem como sobre as implicações desse processo na “expropriação do pensamento criativo e inventivo de crianças em situações lúdicas”. Os artigos cujos temas envolvem a alfabetização e o letramento destacam o caráter social desses processos; já o artigo *Identidade e práticas de letramento: o que as pesquisas recentes revelam acerca de escolas do campo?* apresenta algumas “reflexões sobre formação de professor de Língua Portuguesa e identidades sociais em escolas do campo”.

A seção *Estudos Históricos e Filosóficos da Educação* apresenta dois artigos. O primeiro, intitulado *Santo Agostinho e o problema da aprendizagem humana*, tece considerações sobre “[...] como a questão da aprendizagem humana, na teoria da iluminação divina, em Santo Agostinho, é abordada em negação à teoria do conhecimento de Platão”. O segundo artigo desta seção, *Cotidiano, educação formal e capitalismo*, destaca a “[...] forma como o conhecimento científico se eleva em relação às ações humanas cotidianas” e “[...] o papel que as práticas formais de educação possuem nesse processo”.

Já a seção *Políticas Públicas* apresenta o texto *Políticas de educação profissional – a lei de aprendizagem nº 10.097/2000: contradições de uma realidade brasileira*, cujo objetivo, conforme esclarece o autor deste estudo, é “[...] compreender a lei de aprendizagem nº 10.097/2000, buscando desenhar o quadro político dos programas executados no país, sua estrutura, perfil dos alunos e propostas implícitas em suas diretrizes curriculares”.

Em face da relevância das pesquisas divulgadas neste número e em virtude da própria consolidação do Periódico que, nos seus quatro anos de existência, tem mostrado a sua

maturidade e visibilidade, possibilitando que passemos a publicar trinta [30] artigos por ano, temos a satisfação de convidar os estudiosos de temáticas da educação, ou que as tangenciam, a visitar, ler e enviar propostas de publicações à Revista Imagem da Educação, lembrando que as submissões são recebidas em fluxo contínuo.

Maria Terezinha Bellanda Galuch  
Terezinha Oliveira